



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise do conhecimento das mães à respeito da vacinação dos filhos

Napoleão Braun Guimarães. Universidade do Estado do Pará (UEPA). napoleabraun@yahoo.com.br
 Cynthia Lopes Pereira de Borborema. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

cynthia_meduepa@live.com

Ana Victória Martins Lima. Universidade do Estado do Pará (UEPA). anavictoria_ml@yahoo.com.br

Marina Matos Martins. Universidade do Estado do Pará. maris.martins1@gmail.com

Louise Menezes da Cunha. Universidade do Estado do Pará (UEPA). louisemcunha@hotmail.com

Introdução: A vacinação infantil é o recurso preventivo de maior importância no mundo, sendo entendida como um modificador no curso das doenças, pois resulta na melhoria da saúde de uma comunidade, pelo seu reflexo nos indicadores de saúde, especialmente na taxa de mortalidade infantil. Porém, ele depende dos cuidadores, por isso muitas crianças deixam de ser vacinadas por fatores socioeconômicos e culturais.

Objetivos: Analisar o grau de conhecimento das mães à respeito da vacinação nos seus filhos de 0 a 1 ano de idade na Unidade de Saúde da Família Pirajá.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Caracteriza-se como um estudo transversal e descritivo realizado na Unidade de Saúde da Família Pirajá. Foram incluídas no estudo mulheres maiores de 18 anos, sem distinções quanto à etnia e aspectos socioeconômicos. O estudo foi desenvolvido a partir de 60 entrevistas feitas com as mães atendidas nessa unidade de saúde em Outubro de 2012. Estas foram baseadas em um protocolo de pesquisa elaborado pelos pesquisadores, cujas variáveis foram: Idade, sexo, escolaridade, renda média, estado civil, número de filhos, informações sobre as vacinas administradas, participação nas campanhas de vacinação, conhecimento do calendário vacinal e orientações recebidas acerca do processo vacinal.

Resultados: Das entrevistadas 50% não possuíam ensino fundamental completo e 60% acredita que seu conhecimento sobre vacinação seja, no mínimo bom, mas percebeu-se que tais respostas foram dadas apenas em função do cumprimento do calendário vacinal, já que 86,7% afirmaram que seus filhos foram corretamente vacinados. Apesar de 90% afirmar que recebeu informações de algum profissional de saúde, 40% não sabiam quais vacinas eram obrigatórias na idade dos seus filhos e o mesmo número relatou não conhecer a necessidade de revacinação. Quanto a função das vacinas, 71,7% desconheciam a BCG, 73,4% a poliomelite, 80% tríplice viral e 63,3% a hepatite. Embora, 86,7%, compreendiam que elas são um agente imunizador.

Conclusão ou Hipóteses: O observado foi que apesar do baixo nível de escolaridade das entrevistadas, a maioria sabe que vacinas são um elemento protetor contra doenças imunopreveníveis, porém elas não demonstraram domínio sobre o processo vacinal, visto que ainda foi percebido uma carência de conhecimento acerca do reforço ou segunda dose, a função específica e o nome de cada vacina.

Palavras-chave: Vacinação. Conhecimento. Imunização.